

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/FIOCRUZ  
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL EM SAÚDE**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
(2025-2028)**

## **INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA**

**Instituição de Ensino:** FUNDACAO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

**Unidade:** ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

**Programa:** EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE (31010016020P4)

**Modalidade:** PROFISSIONAL

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Coordenação:** DRA. IALÊ FALLEIROS BRAGA

**Coordenador Adjunto:** DR. CARLOS EDUARDO COLPO BATISTELLA

**Recomendação da Comissão da Área Interdisciplinar (2017-2020):** NOTA 4.

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2.1. Concepção</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Objetivo</b>	<b>7</b>
<b>2.3. Área de Concentração Trabalho, Educação e Saúde</b>	<b>7</b>
<b>2.4. Linhas de Pesquisa</b>	<b>8</b>
<b>2.5. Missão</b>	<b>9</b>
<b>2.6. Visão</b>	<b>9</b>
<b>2.7. Valores</b>	<b>10</b>
<b>2.8. Características Singulares do Programa</b>	<b>11</b>
<b>2.9. Inclusão e Diversidade como Princípios</b>	<b>12</b>
<b>3. AUTOAVALIANDO O PROGRAMA NO QUADRIÊNIO 2021-2024</b>	<b>15</b>
<b>3.1. Algumas ponderações do Relatório de Autoavaliação</b>	<b>18</b>
<b>4. A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028</b>	<b>24</b>
<b>4.1. Diálogos entre o Planejamento Estratégico e o PDIE Fiocruz</b>	<b>25</b>
<b>4.2. SWOT como método</b>	<b>27</b>
<b>4.3. Análise de Contextos e Tendências</b>	<b>30</b>
<b>4.3.1. Contexto Externo</b>	<b>31</b>
<b>4.3.2. Contexto Interno (Institucional)</b>	<b>36</b>
<b>4.4. Análise Situacional do Programa</b>	<b>39</b>
<b>5. O PLANEJAMENTO 2025-2028</b>	<b>44</b>
<b>5.1. Objetivos Estratégicos da Fiocruz e o diálogo com o PPGEPS</b>	<b>44</b>
<b>6. PLANEJAMENTO PPGEPS 2025-2028</b>	<b>47</b>
<b>COMENTÁRIOS FINAIS</b>	<b>57</b>

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

## 1. APRESENTAÇÃO

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) possui importante atuação e tradição no ensino necessário à saúde pública e voltado ao fortalecimento das capacidades do Sistema Único de Saúde, tendo iniciativas sistemáticas, presenciais e à distância, na educação técnica, nas atualizações e aperfeiçoamentos, e nos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Em seu modelo de governança fortemente embasado no valor da democracia participativa, com espaços democráticos para a construção de suas diretrizes institucionais, sua visão de futuro e sua estrutura organizacional, a Fiocruz destaca-se no âmbito da administração pública brasileira por suas práticas participativas e democráticas estarem incorporadas aos processos de tomada de decisões corporativas e na escolha dos dirigentes, resultando em deliberações colegiadas em todos os níveis organizacionais.

Em relação aos assuntos estratégicos institucionais, a instância máxima de formulação e deliberação é o Congresso Interno que se reúne a cada quatro anos. Esse modelo de planejamento participativo envolve toda instituição e permite o foco nas diretrizes estratégicas, mantendo o alinhamento estratégico com demais instrumentos norteadores do Governo Federal, ao mesmo tempo em que possibilita maior liberdade às unidades de pensarem as contribuições de suas áreas específicas à luz destes direcionadores.

O VI Congresso Interno da Fiocruz<sup>1</sup> aprovou, e os Congressos Internos posteriores referendaram, a missão institucional: *produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a*

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos/relatorio\\_fi\\_nal\\_ultima\\_versao.pdf](https://congressointerno.fiocruz.br/sites/congressointerno.fiocruz.br/files/documentos/relatorio_fi_nal_ultima_versao.pdf)

*redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.*

Em sua visão de futuro, a Fiocruz busca ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde. Dessa forma, a Fiocruz se empenha por meio de sua missão e visão de futuro, consolidar a sua atuação como instituição estratégica para o Estado no campo da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde.

Com esse foco de entrega de resultados para a sociedade, definem-se os macroprocessos finalísticos da Fiocruz, que refletem a missão institucional:

- Formação de profissionais para Saúde, Ciência, Tecnologia e Inovação
- Realização de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde
- Fornecimento de Serviços Tecnológicos Especializados
- Produção de Insumos Estratégicos
- Vigilância em Saúde
- Atenção em Saúde
- Controle da Qualidade em Saúde
- Assistência a Órgãos Governamentais na Gestão de Políticas Públicas
- Geração de Informação em Saúde
- Popularização da Ciência e Divulgação Científica
- Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e da Saúde
- Comunicação em Saúde

A Fiocruz trabalha para promover a integração dos seus macroprocessos e ampliar sua eficiência e eficácia, por meio de uma dinâmica de melhoria contínua alinhada às estratégias institucionais estabelecidas pelo Congresso Interno e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da instituição.

Em seu IX Congresso Interno, realizado em dezembro de 2021, em meio à emergência sanitária causada pela pandemia de Covid-19, a Fiocruz destacou os impactos dessa situação na saúde e sua contribuição para

evidenciar e aprofundar ainda mais as desigualdades sociais. Sob o lema **"Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde"**, o evento reforçou o compromisso da instituição com a construção de soluções para os desafios enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela saúde pública no Brasil.

A metodologia desse Congresso abordou três temas centrais: *a) defesa do SUS como um sistema de saúde público universal; b) defesa de um sistema nacional de ciência, tecnologia; e c) inovação em saúde e o papel da Fiocruz na construção de um caminho para o desenvolvimento com justiça social.*

Com base nesses temas, onze teses foram aprovadas, após um intenso processo de construção coletiva. Cada tese foi desdobrada em diretrizes institucionais que guiam o planejamento do sistema Fiocruz, em todas as suas unidades e instâncias e estão disponíveis no [Relatório Final do IX Congresso Interno](#).

As teses reafirmaram o compromisso da Fiocruz com áreas essenciais, como educação, inovação e saúde pública, destacando desafios como a ampliação da oferta educacional pública, a redução das desigualdades regionais na formação de pessoal e a construção participativa de políticas de internacionalização em ciência, tecnologia e inovação. A instituição também busca avançar em políticas voltadas à juventude e saúde, promovendo ações integradas em pesquisa, educação e comunicação.

A Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz estabeleceu diretrizes e prioridades para o período de 2021 a 2025, através de oficinas e discussões em suas câmaras técnicas, publicadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação ([PDIE - Fiocruz 2021-2025](#))<sup>2</sup>, abrangendo sete dimensões:

- Formação para SUS e para o sistema de CT&I;
- Formação de profissionais da Fiocruz para a docência e para a gestão do ensino;

---

<sup>2</sup> Nota de esclarecimento: A Fiocruz possui um Plano de Desenvolvimento Institucional, de caráter mais amplo e contemplando o planejamento de todas as atividades realizadas pela Instituição. Visando destacar a área da educação, em 2016 foi elaborado o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE), cujo segundo se encontra em vigência 2021-2025 e está disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46924>

- Planejamento e Gestão estratégica dos programas e cursos;
- Infraestrutura e inclusão social;
- Inovação
- Apoio aos discentes; e
- Internacionalização.

Diante deste cenário institucional complexo, o Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde (PPGEPS), aprovado pela Capes em 2008, traz no seu “DNA” as características que marcam a trajetória histórica da Fiocruz, associando pesquisa ao ensino e, ambos, ao desenvolvimento de serviços e produtos que atendam as demandas que versam sobre o bem-estar da população.

O PPGEPS procura tecer diálogos constantes nas relações entre educação e trabalho em saúde, produzindo e aprofundando conhecimentos interdisciplinares envolvendo, principalmente, o campo das ciências humanas, sociais e da saúde. No seu planejamento estratégico, o Programa busca o alinhamento com o planejamento institucional, através da orientação das iniciativas do PPG de acordo com as Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno, atento às prioridades da VPEIC e a inovação nos seus processos de formação, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento e entrega à sociedade.

## **2. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

O Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde (PPGEPS) foi reconhecido pela Portaria nº 87, de 17 de janeiro de 2008, do Conselho Técnico Científico do Ministério da Educação. Obteve sucessiva Renovação de Reconhecimento até os dias de hoje. Na Avaliação Quadrienal 2017-2020, o Curso obteve nota 4 numa escala de 1 a 5 (Mestrados Profissionais).

O Programa Vinculado à Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), uma das unidades técnico-científicas da Fiocruz, e tem por objetivo aprofundar o conhecimento técnico e acadêmico, possibilitando a formação de docentes para o ensino superior e para a pós-graduação lato sensu,

bem como o desenvolvimento de habilidades para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologias em áreas específicas.

O Mestrado é voltado para professores(as) e outros profissionais que atuam ou se interessam por Educação Profissional em Saúde, segmento que engloba a formação de trabalhadores(as) de nível auxiliar e técnico. O curso tem a duração de dois anos e inclui diversos componentes curriculares entre disciplinas e atividades obrigatórias e eletivas.

### **2.1. Concepção**

O curso fundamenta-se em estudos das áreas de Educação e Saúde, com a mediação do Trabalho, caracterizando a interdisciplinaridade da área de Educação Profissional em Saúde, visando à compreensão e ao enfrentamento da realidade concreta das escolas e dos serviços de saúde. A mediação do trabalho – categoria forte na proposta curricular – por ser compreendida como mediação de primeira ordem das relações sociais, é abordada nos seus sentidos ontológico e histórico. Economia, História, Filosofia, Sociologia e Psicologia são áreas da ciência estruturantes do curso. As disciplinas estão enraizadas em uma dessas áreas ou em sua interface. O corpo docente é composto por professores (as) das diversas ciências e as disciplinas são ministradas por equipes compostas por docentes com formações distintas, possibilitando a intercomplementaridade e a interdisciplinaridade da abordagem teórico-metodológica.

### **2.2. Objetivo**

Formar profissionais das áreas do Trabalho, da Educação e da Saúde, para a produção de conhecimentos científicos, o desenvolvimento de pesquisas e o exercício da docência em educação profissional em saúde, mediante o aprofundamento das bases teórico-metodológicas das Ciências Humanas e Sociais que fundamentam este campo interdisciplinar, objetivando o fortalecimento do SUS e suas interfaces.

### **2.3. Área de Concentração Trabalho, Educação e Saúde**

Refere-se ao processo histórico e contraditório da formação humana, pelo qual os indivíduos tomam consciência de si e das relações sociais. A

definição dessa área visa caracterizar a interdisciplinaridade do conhecimento que estrutura os objetos de estudo a serem construídos neste curso e, assim, situá-los na relação entre trabalho, educação e saúde.

#### **2.4. Linhas de Pesquisa:**

As Linhas de Pesquisa são o marco para o planejamento e a oferta das disciplinas obrigatórias e eletivas; a avaliação e orientação de trabalhos discentes e o desenvolvimento de pesquisas que são divulgadas em publicações diversas, em seminários e encontros de natureza múltipla. O Programa possui 2 (duas) linhas:

**a) Linha 1 - Políticas Públicas, Planejamento e Gestão do Trabalho, da Educação e da Saúde:** esta linha de pesquisa vincula-se às áreas institucionais de pesquisa da Fiocruz 'Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde' e 'Educação e Saúde'. Procura abarcar a gênese e transformação das práticas de educação e de saúde no Brasil, com ênfase na gestão e no planejamento, relacionando-as ao trabalho e a educação. Objetiva compreender a configuração do Estado capitalista e suas funções em diferentes fases históricas, considerando a relação entre economia, política e cultura. Busca compreender o desenvolvimento histórico dessas políticas sociais, tendo como enfoque principal as concepções que embasaram as políticas voltadas para a educação dos trabalhadores e a saúde da população. Considera os conceitos de Estado e sociedade civil e as dinâmicas entre eles, bem como as tendências globais da economia e da divisão internacional do trabalho e do conhecimento. Entende que a compreensão dos movimentos reivindicatórios e a formação de grupos de interesses impõem a análise do processo político global e, portanto, do Estado e das formas de organização do poder decisório na sociedade, em comparação com formas institucionalizadas de representação de interesses: sindicatos e partidos políticos. São consideradas, ainda, as disputas em torno dos projetos nacionais de educação e saúde, orientadas por interesses de classe e mediadas pelas características do desenvolvimento da economia capitalista em nosso país, conformando culturas e sociabilidades cujas normas e valores estão presentes na organização dos sistemas e no cotidiano das instituições de ensino e saúde.

**b) Linha 2 - Concepções e Práticas na Formação dos Trabalhadores de Saúde:** esta linha de pesquisa vincula-se à área institucional de pesquisa da Fiocruz 'Educação e Saúde'. Baseia-se na tentativa de superar modelos de formação de trabalhadores em saúde restritos aos treinamentos em serviços, o que impele ao desenvolvimento de estratégias pedagógicas que facilitem a apropriação e transmissão do conhecimento e possibilitem questionar as condições de trabalho. A crítica ao modelo de treinamento como instrumento subordinado ao fazer pragmático e imediato, por um lado, e ao ensino transmissivo do conteúdo descolado da realidade dos serviços, por outro, é a base para a construção de novas perspectivas pedagógicas adotadas na educação dos trabalhadores em saúde a partir da década de 1980. Portanto, nesta linha de pesquisa estudam-se, na perspectiva histórica, as concepções teóricas- metodológicas que embasam projetos e práticas político-pedagógicas de educação de trabalhadores em saúde, bem como a práxis desses projetos e práticas. Nesse sentido, busca compreender as razões e as concepções que orientam a apropriação, pela área da saúde, de teorias e conceitos da área da educação.

## **2.5. Missão**

Formar profissionais das áreas do Trabalho, da Educação e da Saúde para a produção de conhecimentos científicos, o desenvolvimento de pesquisas e o exercício da docência em educação profissional em saúde, mediante o aprofundamento das bases teórico-metodológicas das ciências humanas e sociais que fundamentam este campo interdisciplinar, objetivando o fortalecimento do SUS e suas interfaces

## **2.6. Visão**

Consolidar-se como programa de excelência na produção de conhecimentos interdisciplinares na interface trabalho, educação e saúde, buscando elevar seu impacto sobre o SUS e a sociedade por meio do fortalecimento de suas linhas de pesquisa, de sua produção técnica e acadêmica e da elaboração da proposta de doutorado profissional

## 2.7. Valores

Os valores de uma instituição não devem ser confundidos com o regramento que rege a administração pública, referem-se às definições da instituição que irão nortear sua ação e seus relacionamentos, sejam estes internos ou externos, imprimem coerência entre o projeto político pedagógico e sua práxis.

Assim como a Missão e a Visão, o PPGEPS compartilha dos mesmo Valores que caracterizam a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

- Educação como processo emancipatório.
- Democracia participativa.
- Democratização da produção e difusão do conhecimento.
- Compromisso institucional com o caráter público e estatal.
- Ciência, tecnologia, inovação e cultura comprometidas com a redução das desigualdades e iniquidades.
- Ética e transparência.
- Compromisso com a garantia da diversidade racial, étnica, geracional, sociocultural, de orientação sexual e identidade de gênero, incluindo pessoas com deficiência.
- Valorização e respeito àqueles que compõem a comunidade escolar em sua pluralidade: trabalhadores, estudantes, seus familiares, entidades, movimentos sociais e demais usuários do SUS.
- Compromisso com a Saúde pública, gratuita e universal.
- Justiça socioambiental.
- Cooperação, nacional e internacional, com instituições públicas, entidades e movimentos sociais, nas áreas de trabalho, educação e saúde.
- Qualidade, segurança e confiabilidade nos processos de trabalho de gestão, ensino e pesquisa.
- Respeito e valorização de conhecimentos, saberes e tecnologias produzidas social e coletivamente que dialoguem com os princípios e práticas de atuação da EPSJV

## 2.8. Características Singulares do Programa

Único Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde (PPGEPS) no Brasil, está comprometido com as políticas públicas de saúde e da educação, assumindo o compromisso de formar quadros de profissionais altamente qualificados como um dos princípios para o fortalecimento do SUS e dos sistemas de CT&I.

Assim como nos demais programas de pós-graduação da Fiocruz, as práticas acadêmicas do PPGEPS são ancoradas no tripé ensino-pesquisa-extensão, articuladas ao desenvolvimento científico e a inovação, direcionando suas atividades para cursos e programas no campo da modalidade Educação Profissional e Tecnológica, atendendo a formação de profissionais para a saúde, de forma interdisciplinar e inclusiva.

Na condição de Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde (OMS) para a educação de técnicos em saúde, a EPSJV atualmente sedia a Secretaria Executiva de três Redes Internacionais: a Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), que envolve 120 instituições de 20 países e as sub-redes; a Rede Iberoamericana de Educação de Técnicos em Saúde (RIETS) e Rede de Escolas Técnicas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RETS-CPLP). Além disso, a EPSJV é, pela quarta redesignação, Centro Colaborador para Educação de Técnicos em Saúde na OMS.

O diálogo do Programa com essas Redes e com o SUS demonstra o quanto é desafiado, constantemente, pelas intensas e cada vez mais aceleradas transformações no mundo. Como cerne das respostas, o PPGEPS vem construindo uma formação inclusiva e interdisciplinar que articula a produção de conhecimento sobre questões que afetam a população no cotidiano e, ao mesmo tempo, reforça sua vocação institucional de responder a emergências sanitárias e ambientais, como na epidemia de Zika, na pandemia de Covid-19 e na tragédia que afetou o Rio Grande do Sul.

Nesse contexto, o PPGEPS promove atividades de ensino, pesquisa, informação e comunicação, participando do desenvolvimento tecnológico e da cooperação técnica no campo da Educação Profissional em Saúde, coordenando e atuando de forma verticalizada em ações que perpassam a

formação de pesquisadores e docentes para os cursos de Educação Profissional até a qualificação de trabalhadores de nível fundamental e médio, que correspondem à maioria dos profissionais de saúde no Brasil.

## **2.9. Inclusão e Diversidade como Princípios**

No campo das políticas afirmativas a Fiocruz passou a regulamentar, a partir de 2017, ações afirmativas na pós-graduação com foco na diminuição das desigualdades étnico-raciais e na inclusão das pessoas com deficiência. Dentre as ações conduzidas, estão a incorporação de cotas e a expansão de estratégias institucionais que assegurem condições apropriadas ao acesso, à permanência, ao processo de aprendizagem e à conclusão dos cursos.

Na posição de referência na educação profissional em saúde, o PPGEPS assume o compromisso de promover o enfrentamento das diferentes expressões – inclusive estruturais – do racismo, capacitismo, intolerância, discriminação e violência. Buscando valorizar e fomentar iniciativas de ensino, pesquisa e atividades de extensão que privilegie a diversidade, dando centralidade ao desenvolvimento de ações de inclusão e à promoção dos direitos de grupos historicamente vulnerabilizados.

Desde 2018 o PPGEPS adota a política de cotas nos processos seletivos do mestrado, além de instituir e manter, regularmente, um programa próprio de apoio ao acesso, permanência e titulação dos discentes no mestrado, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

Dentre as iniciativas do Programa direcionadas à inclusão e a ampliação da diversidade, destacam-se:

**a) Programa de Bolsas** - O PPGEPS oferece bolsas para discentes regularmente matriculados (as), de acordo com a disponibilidade orçamentária da EPSJV. A medida tem por objetivo apoiar a permanência dos(as) discentes, articulando os critérios de rendimento acadêmico com condições socioeconômicas, diferenciando-se de estratégias exclusivamente meritocráticas. As chamadas, de seleção e renovação, realizadas anualmente, são disponibilizadas na página do Programa no segundo semestre. Atualmente são disponibilizadas 10 bolsas, no valor mensal de R\$ 2.100,00 (dois e cem

reais), de acordo com a (Resolução nº 01/2025)<sup>3</sup>, cujo processo de gestão é realizado pela Comissão de Bolsas, especialmente constituída para o desenvolvimento e o acompanhamento dessa ação da política de apoio a permanência de estudantes.

**b) Serviço de Alimentação e Nutrição** - Os(as) discentes do Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde podem utilizar o almoço oferecido pelo Serviço de Alimentação e Nutrição da EPSJV, sem ônus.

**c) Educação Politécnica Antirracista** - Em março de 2023, a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz) instituiu como temática central do biênio (2023-25) a promoção da educação politécnica antirracista. A ideia é contribuir para a construção da igualdade étnico-racial no contexto da formação de trabalhadores técnicos em saúde, por meio do fortalecimento de ações que a instituição já realizava e da criação de novas atividades que reforçam esse compromisso. Nessas formações têm sido incorporados referenciais contra-coloniais, críticos e interseccionais, seguindo as leis 10.639/03 e 11.645/08, que determinam a inclusão da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino.

FIGURA 1 - Identidade visual "Educação Politécnica Antirracista"



Nesse contexto, além da inserção do tema em disciplinas do Programa, professoras-pesquisadoras do PPGEPS em parceria com professores-pesquisadores das universidades federais da Bahia (UFBA), do Maranhão (UFMA), do Rio de Janeiro (UFRJ) e Fluminense (UFF), e em articulação com o Clube Palmares de Volta Redonda/RJ, organizaram e

---

<sup>3</sup> Disponível em: [https://www.posgraduacao.epsjv.fiocruz.br/area\\_aluno](https://www.posgraduacao.epsjv.fiocruz.br/area_aluno)

lançaram o Curso Letramento racial para trabalhadores do SUS. O curso é online<sup>4</sup>, autoinstrucional, organizado em 2 módulos e carga horária de 30h.

Esta formação está alinhada ao compromisso da Fiocruz com a democratização do conhecimento e do acesso aberto à informação. Além disso, o Campus Virtual Fiocruz tem parcerias com diversas redes e instituições, reafirmando os princípios da Política de Acesso Aberto da Fiocruz.

**d) Educação Profissional Inclusiva** - Na condição de um Programa cujo compromisso é o de formação de profissionais altamente qualificados visando o fortalecimento do SUS e dos sistemas de CT&I, assumir a inclusão ampla como princípio nas ações de ensino, pesquisa e extensão é uma das formas de mitigar as assimetrias sociais e regionais, levando em consideração as questões de território, etnia, raça, gênero, idade e de deficiências. Com essa perspectiva, o PPGEPS:

- Oferta a disciplina *Introdução a educação profissional inclusiva: contextos, diálogos e perspectivas* - o objetivo é apresentar e debater os principais aspectos do atual contexto da inclusão no âmbito da educação profissional;

- Participa de redes de pesquisa nacional e internacional abordando a temática inclusão e acessibilidade. Como exemplo, o projeto de pesquisa *Políticas afirmativas na pós-graduação stricto sensu em educação: acesso, permanência e titulação*<sup>5</sup>, em parceria com a UFMS, tem financiamento Capes, do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, e apresenta como principal objetivo investigar a formação de recursos humanos de alto nível e a pesquisa acadêmico-científica a partir das políticas afirmativas;

- Incentiva a produção acadêmica abordando a inclusão e a acessibilidade na formação docente, de pesquisadores e gestores das instituições de saúde e de educação. Entre produções recentes, destaca-se o e-book acessível *Ações afirmativas na Pós-Graduação: práticas, saberes e vozes.*, A obra constitui-se como um Recurso Educacional Aberto (REA) acessível às pessoas com deficiência, tendo sido contemplada com a chancela da Cátedra

---

<sup>4</sup> <https://campusvirtual.fiocruz.br/gestordecursos/hotsite/letramentoraciaisus>

<sup>5</sup> <https://www.ufms.br/seminario-discute-politicas-publicas-afirmativas-na-pos-graduacao-em-educacao/>

UNESCO Oswaldo Cruz de Ciência, Saúde e Cultura. Ela permite ao leitor vivenciar a imersão em textos acadêmicos, memórias institucionais, relatos pessoais e orientações de profissionais das áreas de saúde e da educação, sempre sob a égide da inclusão ampla. (Mais informações: ver destaques)

### **3. AUTOAVALIANDO O PROGRAMA NO QUADRIÊNIO 2021-2024**

A construção e implementação do processo de Autoavaliação do PPGEPS, alinhada à proposta da CAPES, vem sendo um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de ampliação do olhar sobre nossos pontos fortes e nossas fragilidades. Esse olhar construído coletivamente nos possibilita tomar consciência e atuar pela melhoria de nosso programa.

Mas, no atual Relatório de Autoavaliação (Mais informações: Anexo Relatório de Autoavaliação) é possível verificar que, longe de ser burocrático, o processo de Autoavaliação apresenta resultados que nos permite subsidiar diferentes aspectos relativos ao nosso Projeto Político-Pedagógico, quanto à aprendizagem dos discentes, aos novos temas interseccionais e relacionados à acessibilidade nas disciplinas e demais atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, à formação continuada dos docentes, ao desempenho dos docentes em sala e sua atuação como orientadores, à infraestrutura e comunicação interna, ao diálogo com a comunidade externa ao Programa e aos impactos sociais pretendidos.

O Relatório da Comissão de Autoavaliação (2021-2024) indica uma tendência de mudanças no perfil dos ingressantes em relação ao Quadriênio anterior. Dos 47 respondentes, 87,3% são do sexo feminino; ingressaram no programa com faixa etária entre 31 e 40 anos de idade (49%), na faixa etária entre 41 e 50 anos foram 17%, os mais jovens com faixa etária entre 20 e 30 (23%). Quanto às características raciais, 52% dos egressos são formados por negros (autodeclarados de cor de pele preta e parda) e 49% são de cor de pele branca. (Mais informações: Anexo Relatório Autoavaliação).

Para fins de registro, as informações do sistema de acompanhamento de egresso da Fiocruz, geradas para a última Avaliação Quadrienal (2021), indicaram o perfil de 119 egressos do PPGEPS como sendo: 79% do sexo feminino; 44% negros (autodeclarados de cor de pele preta e parda) e 54% de

cor de pele branca. Todos residiam no Brasil antes de ingressar no curso. O Rio de Janeiro, estado sede da EPSJV, é o local de residência da maior parte dos egressos participantes (62%). Não foram identificadas pessoas com deficiência ou egressos em situação de vulnerabilidade social. Além disso, quase a totalidade dos egressos (95%) já realizavam atividade profissional antes de ingressar no curso.

É importante frisar que quase todos os egressos afirmaram que o curso teve efeito na sua vida profissional (83%) e esse impacto se reverteu, principalmente, no melhor desempenho nas atividades que exercia (54,2%), vindo a seguir da remuneração (47,5%) e, por fim, o aumento do prestígio, do reconhecimento dos colegas e da chefia (33,9%).

Apesar dos resultados positivos, o PPGEPS entendeu que deveria avançar e fomentar a participação de membros de grupos e de regiões que, historicamente, foram excluídos do processo de escolarização. Nesse sentido, alinhado com as políticas institucionais e com o preconizado como diretrizes estratégicas no PDIE, ao longo do Quadriênio 2021-2024 o PPGEPS desenvolveu, entre outras iniciativas:

- **Ampliação do percentual de reservas de vagas** – apesar de incluir as vagas reservadas desde 2017, o percentual passou para 30% em 2022, assim distribuídas: reserva de 7% da totalidade de suas vagas para candidatos que se declaram pessoas com deficiência, 20% para negros (pretos e pardos) e 3% indígenas;

- **Política de bolsas** - concessão de 10 bolsas no valor de R\$ 2.100,00 aos(às) estudantes do Mestrado Profissional com o objetivo de apoiar e permanência do discente em situação de vulnerabilidade no Programa, favorecendo maior dedicação de tempo ao curso e estimulando sua produção técnico-acadêmica;

- **Refeição** – aos discentes em situação de vulnerabilização socioeconômica e estudante trabalhador, que recebe até (02) dois salários-mínimos, tem direito a alimentação (almoço) diária.

- **Turma especial de Cacoal** - o PPGEPS iniciou, em 2023, uma turma especial, por meio de Acordo de Cooperação Técnica com o Governo Estadual de Rondônia através do Centro de Educação Técnico Profissional da Área da Saúde de Rondônia – CETAS RO, com a oferta do curso de Mestrado em Educação Profissional em Saúde para profissionais dos municípios de Porto Velho e Cacoal integrantes do quadro de servidores públicos da Secretaria Estadual de Saúde de Rondônia. O propósito do curso é o fortalecimento da política de educação permanente em saúde e vem sendo implementado ao longo de 2023, 2024 e 2025 vinculado ao Hospital Geral de Cacoal-RO.

- **Disciplinas eletivas abordando temas relacionados à inclusão ampla**, como por exemplo: “Introdução à Educação Profissional Inclusiva: Contextos, Diálogos e Perspectivas” (30h); a disciplina “Educação e Saúde na Perspectiva Decolonial” (30h); “Sistemas Universais de Saúde no Centro e na Periferia do Capital: Origem, Trajetória e Crise do Serviço Nacional de Saúde (Portugal) e do SUS (Brasil)” (60h).

- **Projetos de pesquisa temas relacionados à inclusão ampla** – sob a coordenação de docentes do programa, destacam-se os seguintes projetos de pesquisa: “Nos caminhos das águas: o fortalecimento do saneamento indígena na TI Yanomami; “Ações de Redes de Solidariedade Integradas ao Trabalho da Vigilância em Saúde no Enfrentamento dos Problemas de Saúde em Territórios Vulnerabilizados”; “Expressões de Racismo no Trabalho de ACS”; “Políticas de inclusão, formação docente e a pós-graduação stricto sensu: contextos e perspectivas de contribuições para a EPT inclusiva”

- **Produções relacionados à inclusão ampla** – são publicações do Programa que refletem a interlocução da educação profissional em saúde com a temática inclusão ampla, como por exemplo: “Currículo Ilustrado do EdPopSUS”; e-book “Ações afirmativas na Pós-Graduação: práticas, saberes e vozes”; e “Caderno de Experiência Território Paiter-Suruí”.

- **Projeto de Pesquisa com a UFMS** – Com financiamento do Capes - Edital nº 17/2023 Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação (PDPG) - Políticas Afirmativas e Diversidade – O projeto *Políticas afirmativas na pós-graduação stricto sensu em educação: acesso, permanência e titulação* é uma proposta que envolve dez (10) universidades brasileiras, treze (13) Programas de Pós-Graduação e 61 integrantes. A vigência terá início em 2024 e a duração de cinco (5) anos envolvendo ações de pesquisa, ensino e extensão, especialmente nas regiões norte, nordeste e centro-oeste;

- **Curso de Especialização em Preceptoría para Educação Profissional em Saúde com foco na Atenção Primária e na Vigilância em Saúde** – sob coordenação de um membro do Programa e tendo como meta preparar os preceptores que serão responsáveis por especializar nove mil trabalhadores do SUS pelo Programa Mais Saúde com Agente, realizado pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde - CONASEMS;

### **3.1. Algumas ponderações do Relatório de Autoavaliação**

Os resultados do planejamento estratégico e processo de avaliação institucionalizado, indicaram mudanças que produziram novas reflexões e debates nos encontros anuais, denominados de Seminários, sobre o futuro do PPGEPS. Cabe destacar que a visão abrangente proporcionada pela Meta-avaliação, realizada no Seminário de 2024, ratifica a riqueza de detalhes dos instrumentos criados no período 2021-2024, que devem continuar sendo aplicados e aprimorados a cada turma.

Assim, os processos de avaliação das disciplinas, das dissertações e da infraestrutura disponível, por exemplo, subsidiaram as decisões no decorrer do Quadriênio, que conduziram a mudanças relevantes no perfil dos discentes e na produção do Programa.

Dentre os destaques apresentados pelos participantes do Seminário, a Turma especial de Cacoal representou uma ação exitosa do Programa em articular seus objetivos estratégicos de promover a inclusão ampla e atender grupos e regiões mais vulneráveis, com o desenvolvimento de pesquisas que

fundamentem a construção de políticas futuras. Um compromisso do PPGEPS alicerçado nos princípios que regem o trabalho educativo em face da amplitude, diversidade e complexidade que caracterizam o território nacional e as necessidades de educação profissional em saúde em região remota do país.

Como comentário adicional registrado pelos docentes na autoavaliação, pode-se destacar os que reforçam a iniciativa relacionada ao estabelecimento da Autoavaliação de modo mais abrangente:

*“Quero enaltecer os esforços e a capacidade da equipe de coordenação na condução do programa, bem como do corpo docente que se faz presente no cotidiano das atividades na pós-graduação, tornado possível a sua condução e crescimento!”*

*“O Programa possui um papel importante na formação de profissionais críticos e capacitados para atuar nas interfaces entre trabalho, educação e saúde. Um ponto de destaque é a interdisciplinaridade. Entretanto, acredito que há espaço para melhorar, especialmente na formação metodológica dos alunos e no fomento de uma cultura de publicação científica mais ativa, oferecendo apoio na escrita e submissão de artigos, e incentivando a publicação não só de resultados, mas também de estudos parciais, revisões de literatura e análises críticas.”*

Os resultados da Autoavaliação podem ser interpretados e utilizados de várias formas. Contudo, dois elementos saltam aos olhos e serão apresentados para discussão a seguir, com vistas a contribuir para que sejam aprofundados durante a atualização do planejamento estratégico em 2025. São eles:

**a) percepção sobre a abordagem da acessibilidade nas disciplinas e atividades do programa**

A percepção sobre a abordagem da acessibilidade nas disciplinas e atividades do programa foi a que obteve menor pontuação nos questionários voltados a docentes, discentes e egressos. É importante ressaltar que essa questão foi formulada justamente porque o PPGEPS está investindo esforços para dar visibilidade a essa temática, em conformidade com a diretriz da Fiocruz de implementar ações que assegurem a efetivação das políticas suas institucionais para equidade, diversidade, inclusão e políticas afirmativas.

Essa diretriz foi materializada na criação, em 2023, da Coordenação de Equidade, Diversidade, Inclusão e Políticas Afirmativas da Fiocruz. Sendo exemplos dessa iniciativa no PPGEPS:

- o credenciamento do professor Anderson Teixeira Boanafina em 2023, responsável pela articulação institucional entre o nosso programa e a UFMS para submissão e aprovação junto à CAPES (Edital Ações Afirmativas no Pós-graduação), do projeto “Políticas afirmativas na pós-graduação stricto sensu em educação: acesso, permanência e titulação”, em parceria envolvendo pesquisa, ensino e extensão;
- a oferta, nos anos de 2023 e 2024, da disciplina eletiva “Educação Profissional Inclusiva”, com visitas acadêmicas no Instituto Benjamin Constant;
- a organização e lançamento do e-book *Ações Afirmativas na Pós-graduação: práticas, saberes e vozes* (Ver destaques). Uma publicação com acessibilidade, que se caracteriza como um Recursos Educação Aberto, de acesso aberto e gratuito, com a Cátedra UNESCO Oswaldo Cruz. Contou com financiamento do Edital Inova Fiocruz/MEC e tem o selo . Disponível em:
- a realização, em 2023, do VI Seminário Discente com a temática: “Trabalho, Educação e Saúde: construindo pontes para as diversidades no SUS”, contando com a presença marcante de uma ex-aluna de curso de qualificação da EPSJV, surda, comunicadora social e fisioterapeuta em sua palestra de abertura;
- a realização do VII Seminário Discente em 2024 com o tema: "Interseccionalidades: Trabalho, Educação e Saúde no SUS" e uma mesa sobre “Inclusão e Equidade em Educação em Saúde: Desafios e Perspectivas” com participação da mestranda do programa Nathália Santos, cujo projeto prevê a inclusão na formação de Doulas de

conteúdos que as preparem para apoiar pessoas cegas gestantes, parturientes e puérperas.

A necessidade de ampliação das discussões sobre perspectivas de inclusão de pessoas com deficiência vem sendo percebida pelo PPGEPS como um todo e por seu corpo docente e discente, o que é um indicativo da importância desse tema ser incorporado ainda mais fortemente no planejamento estratégico em 2025. Esse movimento reforça a relevância e impacto do programa e sua gestão participativa de qualidade, evidenciando o compromisso com a equidade e a construção de um ambiente mais acessível e inclusivo.

#### **b) percepção sobre a representatividade do corpo docente e discente no quesito raça/cor**

A percepção sobre a falta de representatividade de pessoas negras no corpo docente e discente, expressa em várias respostas às perguntas abertas de discentes e egressos, também indica a importância de sua incorporação no planejamento estratégico em 2025.

É importante ressaltar, nesse sentido, que a EPSJV adotou o Selo Educação Politécnica Antirracista para o biênio 2023/2025, com objetivo de promover ações educacionais de fortalecimento da luta antirracista. Articulando a esse movimento, o PPGEPS deu início à política de reserva de vagas para pessoas negras na chamada de credenciamento docente em 2024, selecionando a docente Gianne Cristina dos Reis por meio dessa política.

Importa ressaltar que tal política já vem sendo praticada nos processos seletivos para ingresso de discentes no programa e, de acordo com os dados obtidos no Perfil Socioeconômico da turma regular de 2023, mais de 50% de discentes se autodeclararam negros (pretos/pardos). Sublinha-se, ainda, que as questões relacionadas à representatividade da população negra foram estruturantes na definição das mesas e temáticas tratadas durante o VII Seminário Discente em 2024, cujo tema foi: "Interseccionalidades: Trabalho, Educação e Saúde no SUS".

Outra iniciativa a ser destacada nesse sentido foi o desenvolvimento, com participação da docente permanente credenciada no programa Letícia Batista da Silva, do curso on-line e gratuito *Letramento racial para trabalhadores do SUS*, lançado em 2024 pela EPSJV/Fiocruz e o Campus Virtual Fiocruz, a partir do edital Inova Educação - Recursos Educacionais Abertos, com apoio do Ministério da Educação (MEC). A oferta da disciplina eletiva para o primeiro semestre de 2025 “Educação Antirracista em Saúde: o enfrentamento do racismo numa perspectiva interseccional”, coordenada pela docente credenciada no programa Gianne Cristina dos Reis, também se soma a essas iniciativas.

A experiência de elaboração do instrumento de Autoavaliação possibilita a inauguração de uma nova e mais complexa forma de compreender o Programa e inaugura uma série histórica capaz de nos direcionar de forma mais coesa e precisa às metas almeçadas e (re) planejadas para nosso PPG.

A partir desta leitura sobre a autoavaliação, os membros participantes do Seminário de 2024 consideraram pertinente analisar os avanços e os desafios do Programa sob duas perspectivas:

### **Ambiente Interno**

Há um importante movimento de renovação no corpo docente do programa, indicando a abertura de novas perspectivas de investigação na interface trabalho, educação e saúde. Esse movimento buscou maior participação de docentes de outras unidades da Fiocruz e é acompanhado pela própria atualização do campo da educação profissional em saúde.

Também concorre para o fortalecimento do programa o processo crescente de articulação e intercâmbio entre os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz, por meio da participação em fóruns institucionais; o diálogo aberto e colaborativo com setores estratégicos da EPSJV, como as Vice Direções de Ensino e Pesquisa, os diferentes laboratórios de educação profissional, o Observatório de Técnicos em Saúde – OTS e a Coordenação de Cooperação Internacional, que têm permitido o desenho de importantes estratégias para fomentar a produção técnica e acadêmica dos discentes, promover sua articulação às pesquisas e projetos da escola, bem como

incrementar sua atuação internacional; o desenvolvimento tecnológico como uma diretriz do desenvolvimento institucional com possibilidades relevantes para ampliação do escopo e disseminação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente da EPSJV; e a adequação do espaço físico da pós-graduação para abarcar de modo mais satisfatório as atividades de ensino, orientação, qualificação/defesa e gestão do programa.

### **Ambiente Externo**

A relação com outros Programas de Pós-Graduação e a vinculação de pós-doutorandos ao Programa têm proporcionado intercâmbio e ampliação do diálogo com a comunidade científica e da possibilidade de respostas aos desafios da formação em saúde.

A oferta de turmas especiais tem permitido maior incidência sobre os processos e relações de trabalho nos serviços de saúde e na qualificação de docentes para a educação profissional em saúde. A maior aproximação com os programas da Área Interdisciplinar e, mais diretamente com os Programas Profissionais Inter tem viabilizado a mobilização em torno de pautas comuns, como a demanda por bolsas a alunos de programas profissionais e por acesso a linhas de financiamento em editais das agências públicas de fomento, face à falta de políticas de fomento e pagamento de bolsas para programas profissionais pela CAPES.

A retomada do ambiente favorável no país para a cooperação nacional e internacional no campo da saúde tem estimulado novas perspectivas e proposições de projetos (TEDs) e turmas especiais, tanto na América Latina quanto em países africanos de língua portuguesa (Palops).

Em síntese, foi consenso que os Seminários anuais têm sido constituídos como um momento fundamental para avaliar o percurso, repactuar compromissos e projetar novas ações. Nas palavras do coordenador adjunto, Carlos Batistella, “Fizemos um investimento em pensarmos em formas de promover a interdisciplinaridade no Programa, em todas as suas dimensões, seja na composição docente, na oferta de disciplinas, no próprio desenvolvimento de produtos técnicos e acadêmicos. Estamos mais atentos a esse caráter interdisciplinar”

O planejamento estratégico e a gestão participativa do PPGEPS demonstram maturidade e avanços significativos, refletidos na ampliação das políticas de inclusão, renovação do corpo docente e fortalecimento das articulações institucionais. As iniciativas voltadas à representatividade da população negra, como a política de reserva de vagas, a oferta de disciplinas sobre educação antirracista e a criação de cursos on-line acessíveis, evidenciam o compromisso do programa com a equidade e a diversidade. Além disso, a crescente articulação com outros programas da Fiocruz, o intercâmbio acadêmico e a ampliação da cooperação internacional reforçam sua relevância no cenário científico e educacional. A constante análise dos desafios e oportunidades, consolidada nos Seminários anuais, tem possibilitado um planejamento estratégico mais coeso e dinâmico, garantindo que o programa avance de forma sustentável e inovadora em suas múltiplas frentes de atuação.

#### **4. A CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2025-2028**

A meta comum de todos os Programas da Fiocruz, independentemente da Área de Avaliação a que pertença ou do conceito recebido, é sempre ter uma base sólida na identidade institucional, de modo a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação dos cursos na perspectiva de formar redes de colaboração, internas e com outras instituições, em prol do desenvolvimento da ciência, tecnologia e da inovação em saúde pública. (PDIE, 2021, p. 142)

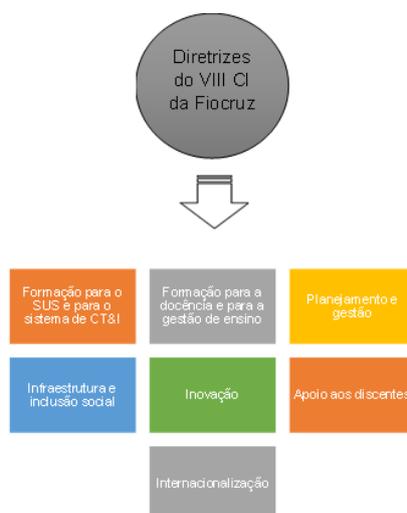
O planejamento estratégico do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional em Saúde (PPGEPS), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV), está alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz (PDIE), que vem se caracterizando como um documento-base no processo de autoconhecimento institucional das atividades de educação. Superando a função de balizador do desenvolvimento da educação, o PDIE incorpora o Planejamento Estratégico como sendo o ponto de referência inicial do movimento de integração e de articulação das múltiplas dimensões, níveis e modalidades de ensino no âmbito da instituição.

#### 4.1. Diálogos entre o Planejamento Estratégico e o PDIE Fiocruz

Cabe lembrar que o Ministério da Educação (MEC) define o PDIE como um documento em que a Instituição estabelece as estratégias para atingir objetivos e metas relacionadas às ações educacionais, no período de 5 anos. Ou seja, o PDIE é um documento pactuado na Instituição que visa traçar uma trajetória, tendo como foco o cumprimento da sua missão na busca pelo alcance de seus objetivos no âmbito da educação. Um documento que, atualmente, é amplamente utilizado nos processos de avaliação externa, considerado pela Capes, no *stricto sensu*, e pelo INEP, no credenciamento das Escolas de Governo.

Por outro lado, para que o PDIE obtenha êxito, faz-se necessário traçar o caminho que, basicamente, envolve tomar decisões no presente que impactarão o futuro da educação na Instituição, como já descrito anteriormente. Portanto, assim como o PDIE vigente foi construído a partir do caminho traçado pelas Unidades/Escritórios nos seus respectivos planejamentos para a educação ao longo do quinquênio, que ora se finda, o novo PDIE (2026-2030) em construção será reflexo, também, dos objetivos e metas traçadas pelos Programas de Fiocruz para o Quadriênio 2025-2028, constituindo um ciclo de continuo de melhorias abarcando o planejamento, a execução, a avaliação e o aperfeiçoamento.

FIGURA 2 – Estruturação do PDIE 2021-2025



Representação esquemática da base de constituição do PDIE (2021-2025)

Abarcando as 7 dimensões (Figura 2) definidas no PDIE como estratégicas, os Programas estabelecem parâmetros, aqui denominados de indicadores-chave, que servirão para o acompanhamento do desenvolvimento da educação na Fiocruz, no período de vigência do PDIE, e como referência no planejamento estratégico. O diálogo entre o GADIE, a CPA e as Comissões dos Programas, além de avançar na integração e articulação das ações educacionais na Fiocruz, auxilia no aprimoramento contínuo dos processos de construção de uma educação pública mais inclusiva, democrática e que expresse as políticas institucionais.

Entretanto, antes de dar prosseguimento à apresentação do Planejamento Estratégico do PPGEPS, cabem alguns esclarecimentos:

- A implementação e o acompanhamento do PDIE são realizados pelo GADIE - Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da Educação, criado no dia 27 de janeiro de 2021 pela Coordenação-Geral de Educação da Fiocruz (CGE). O GADIE tem atuado para garantir o sucesso do engajamento de toda a instituição nas grandes linhas de atuação definidas pelo PDIE;
- A Comissão Própria de Avaliação da Fiocruz (CPA) é um órgão representativo que tem a finalidade de coordenar e implementar o processo de autoavaliação institucional relacionada à oferta de cursos pelas unidades da Fiocruz. Os relatórios são utilizados pelos Programas para auxiliar no processo de autoavaliação;
- Cada Programa cria suas Comissões (Autoavaliação, Sucupira, Planejamento...) que mantem diálogos com o GADIE e com a CPA, se utilizando das avaliações e dos documentos produzidos institucionalmente, além de aprofundar análises e desenvolver estudos mais direcionados ao contexto do Programa.

## 4.2. SWOT como método

Ao longo do Quadriênio (2021-2024) o PPGEPS passou por transformações e se preparou para reestruturações importantes. Algumas mudanças vieram como consequência da alteração no corpo docente, que deixaram o Programa pelo ciclo natural da vida ou pela aposentadoria; outras surgiram pela necessidade de repensar o papel do Programa no novo cenário mundial pós-pandemia.

Na convergência desses fatores, soma-se o desejo do Programa em estabelecer e aperfeiçoar ações que ampliem a sua presença junto a regiões e grupos sociais em situação de vulnerabilidade, integrando temas como inclusão, diversidade e mudanças climáticas nos projetos de pesquisa, no currículo e nas atividades de extensão, articulando recursos que subsidiem o acesso, a permanência e a formação de alto nível dos trabalhadores **da** e **para** a área da saúde.

A partir desse cenário, e como planejado no último Relatório do Coleta, no Quadriênio foram realizados quatro Seminários da Pós-graduação, tendo como referência os objetivos estratégicos traçados em 2021, o PDIE e o resultado do trabalho conduzido pela Comissão de Autoavaliação do Programa.

O Seminário de 2024 ocorreu no mês de agosto, nomeado “Supressão do Cotidiano”, ocorrida durante três dias de agosto de 2024, com a finalidade de estruturar o Planejamento, com os objetivos e metas para o Quadriênio 2025-2028. No mês fevereiro de 2025, um Seminário validou o presente documento, realizando atualizações a partir dos documentos da Capes<sup>6</sup>. Esses Seminários contaram com a participação de docentes, discentes, egressos e funcionários da secretaria, sendo conduzida pela coordenação e, no último Seminário, por consultora externa.

O Seminário de 2024 foi caracterizado pela exposição de dados e diagnóstico qualitativo dos resultados obtidos ao longo do ciclo quadrienal (2021-2024), de modo a viabilizar uma discussão sobre o cenário atual do Programa e

---

<sup>6</sup> Entre outros, o Relatório do Grupo de Trabalho Equidade e Redução de Assimetrias na Pós-graduação(<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-dav-e-grupos-de-trabalho/relatorios-de-grupos-de-trabalho-tematicos>)

perspectivas futuras, considerando dados divulgados em 2023 durante o Seminário de Meio Termo pela Área de Avaliação, os documentos institucionais de Fiocruz e a análise de cenários internos e externos.

Os debates auxiliaram no processo do diagnóstico de contextos, sendo aplicada a ferramenta de gestão Matriz SWOT para analisar o ambiente interno e externo do Programa, de modo a avaliar: aspectos internos positivos, capazes de proporcionar uma vantagem a partir da identidade do Programa - Strengths (Forças); aspectos internos negativos, que podem afetar o desempenho do Programa - Weaknesses (Fraquezas); fatores externos positivos, que podem ser aproveitados para obter melhores resultados - Opportunities (Oportunidades); fatores externos negativos, que podem prejudicar o desempenho do Programa - Threats (Ameaças).

Para a elaboração do Planejamento Estratégico (2025-2028), além dos resultados obtidos pela Autoavaliação, as ponderações realizadas pelos participantes e os resultados dos Seminários anteriores auxiliaram no processo de tomada de decisão sobre os objetivos estratégicos e as metas que caberiam no Quadriênio, sendo pactuado que a prioridade ocorreria a partir dos 3 Quesitos valorizados na abordagem avaliativa: Programa, Formação e Impacto na Sociedade.

A metodologia adotada para a coleta de dados está pautada na articulação gradativa de informações de fontes primárias e secundárias. Para auxiliar nesse processo, a coordenação do Programa constituiu 06 Comissões que viabilizaram o levantamento e análise de informações relevantes para o êxito nos processos de Autoavaliação (Mais informações: Anexo Relatório Autoavaliação) e de Planejamento Estratégico. As Comissões foram assim organizadas:

- **Comissão Sucupira:** coordenação dos trabalhos e atividades das demais Comissões e preenchimento da Plataforma Sucupira
- **Comissão de Planejamento Estratégico:** acompanhamento semestral do desenvolvimento do Plano e proposição de melhoria de indicadores. Realização de diagnóstico anual das metas e indicadores propostos no Planejamento Estratégico do Programa e a respectiva exposição da

evolução do Programa nos Seminários anuais. Auxilia ainda na elaboração dos relatórios qualitativos que compõem a Ficha de Avaliação ao final do quadriênio

- **Comissão de Autoavaliação:** Realização de diagnóstico anual das metas e indicadores propostos no Plano de Autoavaliação. A Comissão cabe ainda a revisão do documento de Planejamento Estratégico e Autoavaliação ao final do quadriênio, a partir da interlocução com as demais Comissões do Programa. Cabe ainda a Comissão propor revisão de ementas e atualização da bibliografia, acompanhamento da aderência e atualidade dos projetos em relação aos avanços da Área, segundo a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa, assegurando o atendimento dos critérios da área Interdisciplinar e incorporando as contribuições e avanços do campo de conhecimento.
- **Comissão de Credenciamento e Recredenciamento Docente:** responsável pela implementação de critérios de seleção de novos docentes e manutenção de docentes, assegurando a qualidade e estabilidade do corpo docente, identificando pontos de fragilidade e promovendo melhorias no perfil do corpo docente do Programa. A Comissão é responsável pela elaboração de Edital público e seleção dos docentes para credenciamento.
- **Comissão de Bolsas:** apesar do Programa Profissional não dispor de bolsas Capes, o Programa busca, via orçamento direcionado à unidade técnico-científica, assegurar a oferta de bolsas aos discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica, como política de apoio a permanência. Nesse sentido, cabe à Comissão o monitoramento e gestão dos dados de manutenção e acesso a bolsas.
- **Comissão de Seleção de Mestrado:** organização do processo de seleção de alunos do Programa; publicação e divulgação do edital; distribuição das orientações por docente, projeto, linha de pesquisa;

assegurar que o perfil discente selecionado tenha aderência ao Programa.

Além do trabalho de escuta da comunidade interna e externa do Programa, as Comissões se debruçaram na apreciação da produção bibliográfica, técnica e tecnológica, nos destaques dos docentes, discentes e egressos, bem como na análise da dinâmica do Programa, como disciplinas e perfil docente, elementos representativos do impacto na sociedade do Programa, considerando como referência os critérios e os itens da Ficha de Avaliação CAPES área Interdisciplinar.

Foram considerados, ainda, dados de diagnóstico gerados a partir da Plataforma Sucupira: indicadores de qualidade de produção docente, discente e de egressos; distribuição, diversidade e Qualis da produção por linha e projeto de pesquisa; captação de recursos por linha e projeto; atuação do corpo docente nas atividades de ensino/formação; dentre outros indicadores relevantes para a avaliação quadrienal, conforme estabelecido pela Comissão Sucupira.

#### **4.3. Análise de Contextos e Tendências**

Visando subsidiar a elaboração da Matriz SWOT, considerando as interfaces entre as áreas da educação e da saúde, ao longo dos Seminários promovidos pelo Programa os participantes tiveram a oportunidade de debater e definir os parâmetros de contexto, interno e externo, que deveriam orientar a definição de objetivos e metas para o próximo Quadriênio (2025-2028).

O consenso é que, mais do que no passado, atualmente a leitura crítica do mundo deve considerar variáveis cruciais para o futuro da educação e da pesquisa no mundo. Ao mesmo tempo que lideranças políticas e influenciadores promovem e intensificam polarizações, com cenários de incertezas emergindo constantemente, pensadores sobre o Antropoceno indicam que as mudanças climáticas e as emergências sanitárias vêm impondo a urgência de se produzir conhecimentos em rede, rompendo barreiras geográficas e ideológica.

O mundo vivencia os efeitos da fusão da história humana e da história planetária, o que torna imperativo os debates sobre como associar educação, ciência e tecnologia ao desenvolvimento sustentável do planeta e, estes, a

inclusão ampla, o combate as iniquidades e a defesa dos princípios que regem os direitos humanos.

Assim, tendo como referência os eventos ocorridos no último Quadriênio (2021-2024), quando o mundo passou a ter o “novo normal”, doravante serão apresentadas as sínteses das discussões sobre os fatores que moldaram o campo de educação e da saúde, áreas de referência do PPGEPS, no contexto externo, interno (Fiocruz) e do Programa.

Nesse caminho trilhado nos Seminários, e a luz da Autoavaliação e do PDIE da Fiocruz, ficou evidente que as transformações ocorridas no mundo durante o último Quadriênio (2021-2024) já expressam, no cotidiano, o quanto será desafiante para os Programas de Pós-graduação no Brasil o próximo Quadriênio (2025-2028).

#### 4.3.1. Contexto Externo

Em um breve olhar para o passado recente, o planeta enfrentou a pandemia e o pós-pandemia provocada pelo Covid-19, um dos momentos que marcaram a história mundial no início do século 21. Uma ameaça global que provocou profundas mudanças e o aumento das incertezas sobre a vida e o futuro da humanidade, expondo as contradições que marcam nossa existência.

Se é verdade que entre os anos de 2021 e 2024 houve um salto científico e tecnológico no mundo, com destaque para a ampliação e fortalecimento de redes de pesquisa e o avanço das ferramentas tecnológicas, também é fato que o período foi marcado por condições climáticas extremas, que afetaram a produção de alimentos e a saúde pública em diversas regiões do planeta, o agravamento de conflitos geopolíticos, como as guerras na Europa e no Oriente Médio, e a crescente onda negacionista.

Com ataques à ciência feitos por determinados grupos políticos, alguns líderes religiosos e parte da mídia, as ciências, os saberes constituídos e a própria educação foram colocadas em questão. Negar os fatos e a verdade, com narrativas que buscam falsificar e distorcer evidências, passaram a ter lugar na sociedade mundial, com grupos disseminando informações equivocadas ou distorcidas revestidas por *pseudo* credibilidade intelectual e científica que, na maioria das vezes, não passam de artifícios visando interesses escusos.

Enquanto a desinformação, comumente chamada de *fake news*, se tornou um desafio para a sociedade, o aumento da pobreza e da fome no mundo vem se ampliando. Segundo o Relatório sobre o Estado Global da Segurança Alimentar e Nutricional (FAO, 2025)<sup>7</sup>, o mundo teve cerca de 733 milhões de pessoas passando fome em 2023, ou uma em cada 11. Esses números indicam insegurança alimentar aguda, condição que atinge, principalmente, refugiados de guerra e do clima.

Assim, no período em que os seres humanos e as nações deveriam se unir pela sobrevivência, o que se observou foi a ampliação das desigualdades, com o crescimento dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade de um lado e, do outro, uma pequena parcela da população acumulando mais riquezas. No Brasil, por exemplo, o grupo formado pelo 1% mais rico da população detém 28,3% da renda total, *tornando-o um dos países mais desiguais do mundo*, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023)<sup>8</sup>.

Nesse contexto, os números sobre o nível de escolarização da sociedade brasileira, no último quadriênio, também são preocupantes. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Educação 2023, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 54,5% da população com 25 anos ou mais havia concluído a educação básica em 2023. No Reino Unido, esse percentual é de 82%, e nos Estados Unidos, de 92%, conforme dados do *Education at a Glance 2023* (OCDE, 2023).

Estudos realizados por Senkevics e Santos (2023, p. 146)<sup>9</sup> indicaram que, em 2012, a população na faixa etária entre 18 e 29 anos estudavam, em média, 10,7 anos. Esse perfil evoluiu até 2020, “quando se alcançou o patamar de 11,7 anos médios de estudo”, e, desde então, houve uma estagnação. Esses autores ainda destacam que há um percentual elevado de “jovens indígenas sem o ensino fundamental (17,0%), assim como um quantitativo grande de jovens pretos apenas com o ensino fundamental completo (22,4%)” (*ibid*, p. 152).

---

<sup>7</sup> <https://brasil.un.org/pt-br/274924-o-estado-da-seguran%C3%A7a-alimentar-e-da-nutri%C3%A7%C3%A3o-no-mundo>

<sup>8</sup> <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13909-estudos-revelam-impacto-da-redistribuicao-de-renda-no-brasil>

<sup>9</sup> SENKEVICS, Adriano; SANTOS, Robson. Repensando a mensuração da escolaridade populacional. Cadernos de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, 2023.

Para entender melhor os fatores que contribuem para esse cenário, recorreremos a dois relatórios da PNAD 2023, realizados pelo IBGE. O relatório da PNAD Educação (IBGE, 2023)<sup>10</sup> revela desigualdades no acesso à educação entre diferentes grupos étnico-raciais e regiões do país. Entre as pessoas com 25 anos ou mais, 61,8% dos brancos concluíram o ensino médio, enquanto apenas 48,3% dos negros e pardos alcançaram o mesmo nível. As disparidades regionais também são significativas, com baixos índices de escolaridade entre os moradores das regiões centro-oeste, norte e nordeste, se comparado com o sul e sudeste.

O relatório da PNAD Pessoas com Deficiência (IBGE, 2023a) mostra que, entre os 18,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil, aquelas com mais de 25 anos têm, em média, 9,9 anos de estudo. Para pessoas negras ou pardas com deficiência, essa média é ainda menor, 9,2 anos (IBGE, 2023a)<sup>11</sup>. Os dados sobre a educação também indicam uma forte concentração de excluídos da escola nos 40% mais pobres da população. Um cenário que reforça a importância de políticas direcionadas à escolarização dos grupos que historicamente, sofrem o processo de exclusão educacional.

No campo da saúde, entre os anos de 2021 e 2024, o Brasil enfrentou desafios como crises políticas, eventos climáticos, falta de vacinas e problemas na gestão de hospitais. No entanto, também vivenciou avanços, como a recuperação da cobertura vacinal, o aumento do número de cirurgias eletivas e a elaboração do Plano Nacional de Saúde (PNS)<sup>12</sup> 2024-2027, com princípios e diretrizes que busca nortear a gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Aqui cabe ressaltar que a universalidade dos serviços de saúde é uma das bases de um país civilizado.

Dentre as demandas de gestão do SUS, a aquisição de infraestrutura e fixação de equipes longe dos grandes centros somam-se a urgência de viabilizar a inclusão e a acessibilidade aos serviços de saúde. Para exemplificar, em pesquisa realizada sobre a estrutura de estabelecimentos do SUS vinculados

---

<sup>10</sup> IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Educação 2023), Rio de Janeiro, 2023.

<sup>11</sup> IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pessoas com Deficiência), Rio de Janeiro, 2023a.

<sup>12</sup><https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027/view>

à Rede Cegonha (RC), os resultados indicam que os estabelecimentos hospitalares vinculados à RC não estão preparados para pessoas com deficiência. Segundo a dados disponibilizados pela pesquisa “apenas 26 (4,3%) estabelecimentos tinham acessibilidade para pessoas com deficiência motora, 20 (3,3%) para pessoas com deficiência auditiva e nenhum para pessoas com deficiência visual” (Thomaz *et al.*; 2021; p. 897)<sup>13</sup>. Apesar dos avanços nas políticas quanto à inclusão de pessoas com deficiência, concluem os autores, “ainda persistem desafios quanto à equidade no SUS para essa população”.

Outro ponto que merece atenção é a formação de profissionais, docentes e pesquisadores para a área da saúde. No pós-pandemia ficou evidente que os sistemas de saúde necessitam de uma reconfiguração, com investimentos em infraestrutura, desenvolvimento e aquisição de tecnologias, na pesquisa e em qualificação de profissionais. A modernização dos sistemas é estratégica, um caminho de promoção da saúde e de viabilizar respostas mais ágeis e eficazes no combate as pandemias, epidemias e nas consequências das emergências climáticas.

Apesar deste cenário cabe ressaltar que, a despeito da redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa, no último Quadriênio as instituições científicas mantiveram intensa produção acadêmica e ampliação dos acordos de cooperação e parcerias, consolidando a relevância da pós-graduação brasileira no cenário nacional e internacional. Considerando que os estudantes da pós-graduação participam da produção de 90% da pesquisa científica realizada no Brasil, fortalecer a pós-graduação é defender a ciência brasileira, nossa autonomia na produção de conhecimentos e de desenvolvimento sustentável.

Por outro lado, as assimetrias regionais e as políticas de inclusão ainda permanecem como desafios para a pós-graduação brasileira. Barreiras sociais, econômicas, estruturais e pedagógicas, entre outras, atuam como “filtros” no sistema educacional desde a educação básica, intensificando-se no ensino superior. O retrato é de um sistema ainda excludente, especialmente pela evasão dos discentes ao longo do processo de escolarização.

---

<sup>13</sup> THOMAZ, Erika Barbara Abreu Fonseca *et al.* Acessibilidade no parto e nascimento a pessoas com deficiência motora, visual ou auditiva: estrutura de estabelecimentos do SUS vinculados à Rede Cegonha. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2021, v. 26, n. 3 p. 897-908.

Na pós-graduação *stricto sensu*, apesar de o acesso ser de uma pequena parcela da população, a evasão vem crescendo e tornando-se uma preocupação significativa para o futuro do país. De acordo com os dados apresentados pela Capes (CGCOM/CAPEPES, 2024)<sup>14</sup>:

Brasil tem dez doutores para cada 100 mil habitantes, três vezes menos que a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que é de 30. A disparidade é ainda maior em relação aos mestres: 29 e 300, respectivamente.

O relatório produzido pelos membros do Grupo de Trabalho de Equidade e Redução de Assimetrias na Pós-graduação (CAPEPES, 2024)<sup>15</sup>, traz importantes recomendações no sentido de ampliar as ações afirmativas e promover a redução das assimetrias regionais, como via de atender os grupos histórico e socialmente discriminado. Dentre as recomendações, destacam-se:

- Estabelecimento de equivalência entre programas acadêmicos e profissionais com vistas à valorização de programas que atendem áreas estratégicas para o desenvolvimento do país, como formação de professores, de profissionais da saúde, entre outros;
- Estabelecimento de critérios que reforcem, na avaliação de entrada e de permanência, a valorização das ações afirmativas para as universidades públicas, para as privadas e para os institutos de pesquisa;
- Criação e fortalecimento de campanhas internas e externas que possam contribuir para desnaturalizar os estereótipos, as visões e ações discriminatórias relacionadas às mulheres, à questão étnico-racial, à diversidade sexual, à pessoa com deficiência etc.;
- Distribuição de bolsas considerando a diversidade na pós-graduação e situações de vulnerabilidade.

---

<sup>14</sup> CGCOM/CAPEPES. Brasil precisa aumentar número de doutores. Em seminário, diretor da CAPES apresenta dados para ilustrar a necessidade de aumentar a formação na pós-graduação *stricto sensu*, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/brasil-precisa-aumentar-numero-de-doutores> Acesso: 13 dez 2024

<sup>15</sup> [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24122024\\_Relatorio\\_2517752\\_23.12.2024\\_GT\\_Equidade\\_e\\_Assimetrias\\_DOI.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24122024_Relatorio_2517752_23.12.2024_GT_Equidade_e_Assimetrias_DOI.pdf)

Duas perspectivas de análise emergem desse Relatório. A primeira diz respeito ao acesso. O ingresso nos programas de pós-graduação de membros de grupos historicamente excluídos revela a dificuldade (desses grupos) de alcançar o nível mais alto de escolarização. A segunda perspectiva está relacionada à permanência e titulação, que está associada às condições oferecidas pelas instituições. Além de infraestrutura adequada e ampla acessibilidade, é necessário formar equipes (docentes e de apoio) capazes de identificar e atender às necessidades específicas de cada discente. Caso contrário, o acesso será garantido, mas a titulação não

#### 4.3.2. Contexto Interno (Institucional)

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) é instituição pública e estratégica do Estado Brasileiro, com personalidade jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Saúde, com sede principal na cidade do Rio de Janeiro, que em 2025 completa 125 anos. Tem por finalidade desenvolver atividades no campo da saúde, do ambiente, da educação e do desenvolvimento científico e tecnológico.

A Fiocruz é composta por diversas unidades técnico-científicas e escritórios, no estado do Rio de Janeiro e em 10 outras Unidades da Federação de todas as regiões do país, além de um escritório em Moçambique, na África. Como entidade de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde e parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS), tem uma atuação diversificada, desenvolvendo em suas unidades atividades de ensino, pesquisa, inovação, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde.

Mediante crescente engajamento com as políticas públicas de saúde na busca da superação dos agravos agudos e crônicos que afligem a saúde da população brasileira, a Fiocruz se firmou como uma instituição reconhecida na área da pesquisa, que associada ao ensino compõe uma matriz que reflete a vitalidade dos seus grupos de pesquisa e que acompanha e procura contribuir com a formação de técnicos e pesquisadores para exercerem suas funções no SUS e no sistema de CT&I.

A trajetória recente da Fiocruz foi marcada por importantes desafios institucionais, incluindo o enfrentamento de emergências e desastres em saúde, como as epidemias de dengue, febre amarela, Zika, Chikungunya, a pandemia de Covid-19, os rompimentos das barragens da Vale, em Mariana e Brumadinho (MG), o derramamento de petróleo cru no litoral da região Nordeste, e as enchentes no Rio Grande do Sul, entre outras.

De presença nacional e atuando em diferentes áreas, a Fiocruz é pautada por promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Diante deste quadro, a Fiocruz tem reafirmado seu papel estratégico para a sociedade brasileira, respondendo as demandas por produtos e serviços e formando quadros altamente qualificados, especialmente para a área da saúde.

Como Escola de Governo na formação para o SUS, é a principal instituição não universitária de formação e qualificação de profissionais para a área da saúde, ciência e tecnologia no Brasil. Atualmente possui 40 programas de pós-graduação *stricto sensu* em diversas áreas, uma escola de educação profissional em saúde e vários programas *lato sensu*. (Especializações e Residências), visando à formação e a educação permanente para o SUS.

Outro aspecto de destaque é o fato da educação, no âmbito da Fundação, se integrar ao Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde, que abrange iniciativas e estratégias relacionadas com a produção industrial de insumos para a saúde, assim como com a relação entre desenvolvimento tecnológico, inovação e produção

A modalidade Educação a Distância (EAD), por facilitar e ampliar o acesso a ofertas educacionais de interesse regional, nacional e internacional tem recebido atenção crescente, com destaque para a expansão do Campus Virtual Fiocruz, com a proposta de educação aberta e gratuita de grande alcance, e criação de iniciativas inovadoras como o Portal Educare, de apoio à atuação dos docentes.

O apoio aos estudantes vem se fortalecendo desde 2017, com a criação do Centro de Apoio ao Discente e, em 2023, com aprovação da Política de Apoio ao Discente e a publicação do Guia de Acessibilidade para as Ações Educativas da Fiocruz (Ver Anexos). Apesar de oferecer vagas reservadas a cotas desde 2016 no Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, a Portaria nº

491/2021<sup>16</sup> regulamentou as ações afirmativas na Fiocruz relativas aos cursos de Pós-graduação stricto sensu, nas Especializações e nas Residências em Saúde.

Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento, e fortalece ações intersetoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão

Diante das ameaças do desinvestimento público na educação superior e na pós-graduação no Brasil, a Fiocruz tem atuado como instituição de Estado na interlocução intersetorial com as IES, o MEC e a CAPES, de modo a fortalecer o sistema nacional da pós-graduação, participando da elaboração do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e contribuindo para potencializar seu impacto tanto científico e tecnológico, quanto econômico e social.

Cabe ainda ressaltar que as atividades educacionais estão presentes em todas as unidades e escritórios da Fiocruz, constituindo campo em ampliação e diversificação, intimamente ligado à pesquisa aplicada às políticas públicas. A articulação e integração crescente entre as diversas iniciativas educacionais apontam para o funcionamento de uma “escola em rede”, com seus balizadores construídos e pactuados coletivamente no Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2021-2025. Este documento apresenta a infraestrutura, a políticas e a organização da educação na Fiocruz.

A expectativa vai no sentido de ter, ao final de cada ciclo do PDIE, uma educação mais inclusiva na Fiocruz, fomentando iniciativas de integração/articulação entre todos os níveis e modalidades de ensino, além da ampliação dos laços com a pesquisa e das parcerias com instituições nacionais e estrangeiras. Portanto, espera-se que no final de cada avaliação institucional os Programas demonstrem os resultados das ações direcionadas a:

- a) Assegurar a qualidade da educação Fiocruz buscando novos patamares de excelência acadêmica;

---

<sup>16</sup> <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/?q=content/62053>

- b) Integrar/articular as ações de educação em todos os níveis e modalidades de ensino;
- c) Aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino na Fiocruz;
- d) Institucionalizar ações inovadoras nos projetos pedagógicos;
- e) Institucionalizar a política de acolhimento, acompanhamento e apoio aos discentes;
- f) Institucionalizar as práticas de gestão estratégica da educação, contemplando seu planejamento, acompanhamento e autoavaliação;
- g) Fortalecer e estimular a criação de redes intra e interinstitucionais na oferta de Programas/Cursos;
- h) Ampliar o acesso qualificado e a efetividade dos processos de formação dos quadros de profissionais da Fiocruz dedicados/envolvidos com a educação;
- i) Acompanhar a implementação da política de inclusão e acessibilidade educacional;
- j) Promover a implantação de estruturas inovadoras de ensino;
- k) Acompanhar o processo de internacionalização das atividades de ensino da Fiocruz.

#### **4.4. Análise Situacional do Programa**

A elaboração do Planejamento Estratégico 2025-2028 do PPGEPS foi estruturada com base na aplicação da Matriz SWOT, proporcionando um diagnóstico das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do programa.

Esse instrumento, parametrizado para considerar os quesitos da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar, permitiu uma análise aprofundada dos fatores internos e externos, facilitando a definição de objetivos estratégicos e a priorização das ações para o próximo ciclo quadrienal. A aplicação da matriz, realizada no Seminário do Programa com ampla participação da comunidade acadêmica e apoio de consultoria externa, foi precedida por um levantamento quantitativo dos resultados obtidos no ciclo 2021-2024, garantindo embasamento para o processo decisório.

O procedimento de aplicação da Matriz SWOT priorizou como ponto de estruturação da avaliação os 3 Quesitos/Itens da Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar, valorizados na abordagem multidimensional do Programa, a saber:

## **I – PROGRAMA**

- a) Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa
- b) Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa
- c) Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.
- d) Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual

## **II – FORMAÇÃO**

- a) Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa
- b) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos
- c) Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida
- d) Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa
- e) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades

### III - IMPACTO NA SOCIEDADE

- a) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa
- b) Impacto econômico, social e cultural do programa
- c) Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

A aplicação da Matriz SWOT foi estruturada em dois parâmetros com três variáveis de impacto para o Programa, tanto para os fatores internos, quanto para os fatores externos, compondo uma escala de pontuação que oscilava de -10 a +10. Este sistema de pontuação viabilizou o estabelecimento das prioridades da construção do plano de ação e elaboração do cronograma de atividades do Programa para o próximo período quadrienal 2025 a 2028.

A Matriz SWOT foi aplicada no contexto do Seminário do Programa e contou com a participação de docentes, discentes, egressos e funcionários da secretaria, sendo conduzida pela coordenação e por consultora externa.

Cabe ressaltar que a aplicação da Matriz foi precedida da exposição de dados de diagnóstico quantitativos de resultados obtidos ao longo do ciclo quadrienal (2021-2024), de modo a viabilizar uma discussão sobre o cenário atual do Programa, como segue:

#### Fatores Internos

##### ➤ Forças

- Único Programa de Pós-graduação *stricto sensu* de Educação Profissional em Saúde no país;
- Reconhecimento consolidado no cenário nacional e na América Latina como referência no campo da educação profissional em saúde;
- Corpo docente com perfil interdisciplinar e ampla experiência em atividades no campo profissional e acadêmico;
- Forte inserção regional, articulação estratégica nacional com o SUS e avanço na internacionalização por intermédio de redes, parcerias e acordos institucionais;
- Ampliação das políticas internas de fomento à produção acadêmica e fortalecimentos dos grupos de pesquisa;
- Participação em redes de pesquisas nacionais e internacionais no campo das políticas públicas, gestão, educação e saúde;

- Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a educação de técnicos em saúde;
- Engajamento crescente do corpo docente nas políticas de inclusão e diversidade;
- Qualidade das produções intelectuais de impacto nacional e internacional;
- Financiamento e apoio assegurado pela instituição;
- Atuação do Programa na redução de assimetrias e fortalecimento do Sistema Nacional de Pós-Graduação;
- Inserção social do Programa a nível local, regional, nacional, e;
- Contribuições relevantes do Programa na promoção de ações e na produção do conhecimento nos campos da educação profissional; do trabalho e da saúde.

➤ **Fraquezas**

- Necessidade de revisão das linhas de pesquisa;
- Integração e sinergia limitadas intra e entre as linhas de pesquisa;
- Dificuldade na ampliação da adesão dos docentes aos projetos integradores;
- Dificuldade no monitoramento da produção discente e da trajetória de egressos (as);
- Adesão limitada de docentes em atividades de extensão do Programa;
- Produção entre docente-discente e docente-egresso ainda abaixo do esperado;
- Concentração da produção intelectual docente;
- Ampliação dos projetos envolvendo desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Ampliação e registro da produção técnica do Programa, considerando sua natureza profissional;
- Fragilidades no sistema interno de coleta de informação e gestão de dados acadêmicos, e;
- Dificuldade dos docentes, discentes e egressos no preenchimento correto e completo no Lattes dos dados e informações, especialmente quando as produções técnicas e tecnológicas.

**Fatores Externos**

➤ **Oportunidades**

- Estar inserido em uma instituição de CT&I (Fiocruz) de presença nacional e internacional, com disponibilidade de infraestrutura e capilaridade nas ações;
- Editais das agências de fomento e institucional de apoio à pesquisa e à inovação;
- Ampliação das iniciativas institucionais para integrar a extensão à pós-graduação;

- Disponibilidade de acesso a estrutura técnica, acadêmica e orçamentária – capaz de estabelecer parcerias institucionais em diversas regiões do país;
- Secretaria Executiva de três Redes Internacionais, que envolve 120 instituições de 20 países e as sub-redes;
- Aumento considerável da Fiocruz em acordos de cooperação internacional;
- Infraestrutura institucional que possibilita a divulgação e popularização de C&T;
- Ampla possibilidade de impactar políticas públicas no campo da saúde e, especialmente, de formação de profissionais e de docentes para a área da saúde;
- Fomento de agências e institucional à produção científica colaborativa (intra e interinstitucional);
- Maior investimento institucional e do Ministério da Saúde em ações de formação e de educação continuada no campo da saúde, especialmente para o atendimento de regiões e grupos em situação de vulnerabilidade;
- Editais de financiamento direcionados à inovação (Inova Fiocruz), e;
- Investimentos direcionados a produzir respostas tecnológicas, de pessoal e de infraestrutura para prover a inclusão, via acesso, permanência e titulação de estudantes de grupos historicamente excluídos, em situação de vulnerabilidade social e pessoas com deficiência.

➤ **Ameaças**

- Desvalorização estrutural das políticas públicas de fomento à pós-graduação no país, especialmente pelos baixos investimentos em pesquisa e inovação;
- Perspectivas de restrições de investimentos na infraestrutura e nos recursos operacionais nas instituições públicas de CT&I;
- Corte de recursos e oferta de bolsas para alunos e docentes junto a agências de fomento;<sup>17</sup>
- Ausência de uma política da Capes para bolsas direcionadas a discentes dos cursos profissionais;
- Dificuldades para conciliar as crescentes exigências do universo acadêmico, como produção e prazos, e o cuidado com a saúde mental de discentes e docentes;
- Falta de estímulo à formação como consequência da baixa valorização de mestres e doutores no mercado de trabalho tradicional;
- Crescente redução nas políticas das instituições de educação e de saúde direcionada ao apoio à formação dos seus profissionais no *stricto sensu*, como redução de carga-horária ou afastamento do serviço, e;

---

<sup>17</sup> Segundo dados do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021), a redução de bolsas e a queda no investimento em pesquisa e desenvolvimento correspondem a uma grave ameaça ao futuro do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI). O documento aponta ainda que 90% da pesquisa científica realizada no Brasil tem a presença de estudantes de pós-graduação.

- Flutuações no interesse de candidatos pela pós-graduação *stricto sensu* no país.

Os resultados revelaram avanços significativos na interdisciplinaridade, inserção social e internacionalização, ao mesmo tempo que destacaram desafios como a necessidade de maior sinergia entre linhas de pesquisa e fortalecimento do monitoramento de egressos. A abordagem adotada reforça a maturidade da gestão participativa do PPGEPS, consolidando um planejamento estratégico participativo alinhado às demandas institucionais e às necessidades da formação em saúde, educação e trabalho.

## **5. O PLANEJAMENTO 2025-2028**

Seguindo orientações do PDIE, os Programas de Pós-graduação devem traçar o Planejamento para o Quadriênio 2025-2028 utilizando, como referência, as 7 dimensões que constam do PDIE (2021-2025) e que foram consideradas estratégicas, pactuadas no VIII IX Congresso Interno para da Fiocruz. Essas dimensões, que já foram citadas neste documento, estão simbolizadas na Figura 2 e contemplam objetivos estratégicos que, no contexto da Fiocruz, devem orientar a construção do Planejamento Estratégico de cada programa de pós-graduação.

### **5.1. Objetivos Estratégicos da Fiocruz e o diálogo com o PPGEPS**

No PDIE da Fiocruz, as dimensões, os objetivos e as iniciativas estratégicas atuam como guias para a definição de ações e metas. Uma referência para o delineamento do Planejamento Estratégico de cada Unidade/Escritório que deve buscar, além da expansão, a consolidação das ações educacionais a partir de suas realidades, sensibilizadas pela percepção sobre as perspectivas de demandas por formação.

Ainda de acordo com o PDIE, cada Unidade técnico-científica com os seus respectivos Programas deve elaborar seus objetivos, com metas e prazos, levando em conta as especificidades de sua missão e atuação educacional, buscando contemplar os objetivos e as iniciativas estratégicas delineados para a

Fiocruz, caracterizando uma rede de formação integrada por um projeto institucional.

No atual PDIE, os objetivos estratégicos institucionais foram formulados tendo em consideração diferentes dimensões fundamentais, que constituem alguns dos aspectos estruturantes da política educacional na Fiocruz, conforme pode ser visualizado no Quadro 1, a seguir.

**Quadro 1 – Objetivos estratégicos**

Dimensão	Objetivo estratégico	Iniciativa estratégica
Formação para SUS e para o sistema de CT&I	Ampliar o papel da Fiocruz na formação para o SUS e o sistema de CT&I, incorporando desafios nacionais e especificidades dos territórios regionais e locais	Ampliar a formação nas diferentes dimensões educativas da instituição, pautadas pelas necessidades de saúde da população
		Incentivar parcerias intrainstitucionais para otimização de recursos no atendimento às demandas de formação
		Incentivar parcerias interinstitucionais com as instituições públicas locais e redes nacionais, fortalecendo a formação para os segmentos acadêmico e profissional
		Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação na Fiocruz.
		Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social
Formação de profissionais da Fiocruz para a docência e para a gestão do ensino	Estimular a excelência na formação e qualificação de profissionais para a área da educação da Fiocruz	Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido
		Promover formação direcionada à gestão estratégica de Programas e ou Cursos.
		Implementar a formação permanente de profissionais nas áreas de apoio e de gestão acadêmica
Planejamento e Gestão	Fortalecer o planejamento e a gestão estratégica dos programas	Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino. (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e

		interprofissionais)
		Mapear as parcerias e fóruns existentes e estabelecer novas ações de cooperação intra e interinstitucional nas áreas de gestão acadêmica e de educação
		Implementar o sistema de acompanhamento de egressos de Programas e Cursos.
Infraestrutura e inclusão social	Aprimorar os serviços de suporte e de acessibilidade nas atividades educacionais	Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica para atender as demandas do ensino nas modalidades presencial, EAD e híbrido.
		Investir em infraestrutura física e tecnológica para acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.
		Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência
		Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade
Inovação	Fortalecer a cultura de inovação nos aspectos pedagógicos e de gestão acadêmica, na proposição de soluções para novos desafios e na transparência das ações educacionais, incluindo a EAD	Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas dos Programas e Cursos
		Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e segmentos correlatos.
Apoio aos discentes	Desenvolver projetos e políticas institucionais de apoio, assistência e acompanhamento, principalmente dos estudantes cotistas	Aprimorar a política de apoio e acompanhamento dos estudantes da Fiocruz.
		Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes da Fiocruz.
		Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros
Internacionalização	Promover a	Ampliar a atuação internacional da educação

	internacionalização da educação através das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde em prol da melhoria da saúde global	Expandir a oferta e a visibilidade das atividades internacionais da Fiocruz
--	---	---

**Fonte: PDIE Fiocruz (2021-2025)**

Partindo dessas dimensões e objetivos estratégicos, o Quadro 1 relaciona iniciativas estratégicas gerais para a Fiocruz, estabelecendo indicadores e metas que permitirão o seu acompanhamento.

Doravante será apresentado o planejamento do PPGEPS considerando suas interlocuções com os resultados da autoavaliação e as perspectivas de futuro que, no Seminário de 2024 foram pactuadas e consideradas estratégicas pelo membros do programa para o próximo Quadriênio (2025-2028)

## **6. PLANEJAMENTO PPGEPS 2025-2028**

O conjunto de objetivos estratégicos do PPGEPS foi escolhido no Seminário de 2024, considerando suas especificidades, e encaminhadas à validação no Seminário de fevereiro de 2025, consolidando o conjunto, com as métricas a serem alcançadas. Os mecanismos de monitoramento e da avaliação dos resultados seguirão os mesmos instrumentos e metodologia adotados no último Quadriênio, com ressalvas para possíveis aperfeiçoamentos.

**I – DIMENSÃO: 01**

Formação para o SUS e para o sistema de Ciência, Tecnologia & Inovação (CT&I)

**Objetivo Estratégico:** Ampliar o papel da Fiocruz na formação para o SUS e o sistema de CT&I, incorporando desafios nacionais e especificidades dos territórios regionais e locais

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Ampliar a formação nas diferentes dimensões educativas da instituição, pautadas pelas necessidades de saúde da população	Ampliar e fortalecer as Linhas de Pesquisa visando ampliar temas emergentes relacionando educação, saúde e trabalho às emergências sanitárias e climáticas	Linhas atualizadas	Atualizar as 2 Linhas do Programa	2026
	Ampliar e consolidar a participação de docentes e discentes em projetos integradores das Linhas 1 e 2	Docentes e discentes participantes	100% dos docentes e seus orientandos participantes em projetos integradores	2026
	Elaborar o Projeto e submeter o APCN do Doutorado Profissional em Educação Profissional em Saúde	APCN submetido	1 APCN	2028
	Elaboração do plano de credenciamento de novos docentes, com a definição do perfil frente aos novos projetos do Programa	Plano concluído	1 plano	2025

Incentivar parcerias intrainstitucionais para otimização de recursos no atendimento às demandas de formação	Promover parcerias com unidade da Fiocruz visando a oferta de atividades de ensino e de extensão	Atividade implementada	8 atividades em parceria no Quadriênio	2028
Incentivar parcerias interinstitucionais com as instituições públicas locais e redes nacionais, fortalecendo a formação para os segmentos acadêmico e profissional	Ampliar a participação de docentes/ pesquisadores de programas parceiros em co-orientações, seminários, disciplinas, produções técnicas e acadêmicas.	participação docente de instituições em eventos do PPG	Aumentar em 25% o quantitativo de docentes em eventos, considerando a média do último Quadriênio	2028
Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação na Fiocruz.	Aumentar a participação de discentes do PPG nos projetos de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico da EPSJV	Discentes participante de projeto	30% dos discentes do PPG inseridos em projetos	2026
	Ampliar a participação do PPGEPS como agente de cooperação em Redes de pesquisa e de educação no campo das saúde no Brasil e na América Latina	Acordos e parcerias implementadas	4 acordos e/ou parcerias de cooperação no Quadriênio	2028
	Incentivar a orientação de IC e a participação de bolsista em projetos de pesquisa, ensino e extensão do docente			

Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social	Fomentar a elaboração conjunta de propostas de projetos de cooperação entre instituições (PCI) para qualificação de profissionais de nível superior por meio da oferta de turmas de mestrado (Minter) na modalidade profissional	PCI Minter submetido	1 PCI	2027
	Ampliar e diversificar o corpo docente, aumentando a presença de professores visitantes, especialmente de Programas de regiões de maior vulnerabilidade social	Professor visitante	2 professores no Quadriênio	2028
	Promover a colaboração entre programas, especialmente de regiões de maior vulnerabilidade social	Acordo de colaboração criado	2 acordos de colaboração assinado no Quadriênio	2028
	Revisão do planejamento de disciplinas considerando as temáticas: inclusão, diversidade, meio ambiente, emergências climática e sanitária em diálogo com a educação-trabalho-saúde	Revisão realizada	100% do planejamento das disciplinas revisado	2026

## II – DIMENSÃO: 02

Formação de profissionais da Fiocruz para a docência e para a gestão do ensino

**Objetivo Estratégico:** Estimular a excelência na formação e qualificação de profissionais para a área da educação da Fiocruz

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido	Promover a qualificação pedagógica do corpo docente em novas e emergentes tecnologias de ensino e de pesquisa.	Curso realizado	3 cursos no Quadriênio	2028
Promover formação direcionada à gestão estratégica de Programas e ou Cursos.	Implementar a formação de profissionais do PPGEPS em gestão estratégica	Curso realizado	1 curso	2025

## III – DIMENSÃO: 03

Planejamento e Gestão

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer o planejamento e a gestão estratégica dos programas/cursos

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino. (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais)	Promover e apoiar cursos e atividade de formação docente sobre novas práticas/métodos de ensino	Docente participante	Participação de 30% do corpo docente em atividades no Quadriênio	2028
Implementar o sistema de acompanhamento de egressos de Programas e Cursos.	Recompôr as equipes e reforçar o trabalho das comissões, especialmente de egressos	Comissões recompostas	100% das Comissões	2025

	Criar Comissão de acompanhamento, produção e sistematização de informações necessárias à próxima avaliação quadrienal da Capes	Comissão criada	1 Comissão	2025
--	--	-----------------	------------	------

#### IV – DIMENSÃO: 04

Infraestrutura e Inclusão Social

**Objetivo Estratégico:** Aprimorar os serviços de suporte e de acessibilidade nas atividades educacionais

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Investir na manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica para atender as demandas do ensino nas modalidades presencial, EAD e híbrido.	Modernização das salas de aula com aquisição de equipamentos de transmissão/recepção	Sala modernizada	2 salas de aula	2026
Investir em infraestrutura física e tecnológica para acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.	Modernização de mobiliários destinados à pessoa com deficiência (mesas e cadeiras)	Mobiliário adquirido	2 mesas para cadeirante 2 cadeiras para obeso	2026
Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência	Criação do curso de qualificação em acolhimento e apoio a pessoa com deficiência	<b>Curso implementado</b>	<b>2 turmas</b>	<b>2026</b>
Fomentar iniciativas que favoreçam as ações	Acessibilizar os editais dos processos seletivos – divulgar os editais dos	Editais acessibilizados	1 edital por ano	2025

afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade	processos seletivos do PPGEPS em versão compatível com leitor de tela e em videolibras			
	Fomentar produções e produtos relacionados com as Ações Afirmativas	Dissertação e PTT defendido/ concluído	Aumentar em 25% o quantitativo de dissertações e PTTs envolvendo a temática, em relação a média do último Quadriênio	2028

## V – DIMENSÃO: 05

### Inovação

**Objetivo Estratégico:** Fortalecer a cultura de inovação nos aspectos pedagógicos e de gestão acadêmica, na proposição de soluções para novos desafios e na transparência das ações educacionais, incluindo a EAD

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas dos Programas e Cursos	Incorporar e/ou desenvolver de tecnologias assistivas em cooperação com outras instituições	Tecnologia incorporada/ desenvolvida	2 tecnologias desenvolvida e/ou incorporada no Quadriênio	2028
Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às demandas da área da saúde e	Fomentar a criação de projetos inovadores integrando grupos de pesquisa do Programa direcionados, especialmente, no atendimento às demandas da interface educação-trabalho-saúde	Projeto desenvolvido	2 Projetos desenvolvidos no Quadriênio	2028

segmentos correlatos.	Aumentar a produção conjunta entre docentes e discentes, com abordagens inovadoras, nas interfaces educação-trabalho-saúde.	Produções entregues	Aumentar em 25% o quantitativo de produções, em relação a média do último Quadriênio	2028
	Aumentar a produção docente com impacto nas políticas, na formação profissional e na gestão do trabalho em saúde	Produções entregues	Aumentar em 30% o quantitativo de produções, em relação a média do último Quadriênio	2028
	Promover estratégias de estímulo à produção discente e de egressos em co-autoria com orientadores	Estratégia implementada	Aumentar em 50% o quantitativo de produções, em relação a média do último Quadriênio	2028
	Incentivo a cooperação entre docentes para submissão de projetos a Editais de fomento a inovação	Projetos aprovados em editais	Aumentar em 50% o quantitativo de projetos aprovados em relação a média do último Quadriênio	2028

## VI – DIMENSÃO: 06

Apoio aos Discentes

**Objetivo Estratégico:** Desenvolver projetos e políticas institucionais de apoio, assistência e acompanhamento, principalmente dos estudantes cotistas.

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Aprimorar a política de apoio e acompanhamento dos estudantes da Fiocruz	Criar um GT para avaliar as iniciativas existentes no âmbito do PPGEPS e propor melhorias	GT criado	1 Relatório produzido	2026

	Promover projetos de ensino e de extensão com o objetivo de apoiar a participação de membros de grupos historicamente vulnerabilizados nos processos seletivos do PPGEPS	Projeto implementado	1 atividade por ano no Quadriênio	2025
Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes da Fiocruz.	Criar a Comissão de Acompanhamento e Apoio de Estudantes	Comissão criada	1 Comissão permanente	2025
Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros	Promover a qualificação da equipe da secretaria acadêmica em um idioma, preferencialmente espanhol	Qualificação realizada	2 profissionais	2027

## VII – DIMENSÃO: 07

### Internacionalização

**Objetivo Estratégico:** Promover a internacionalização da educação através das colaborações e dos intercâmbios internacionais em ciência e saúde em prol da melhoria da saúde global

Iniciativa Estratégica	Objetivo PPGEPS	Indicador	Meta	Prazo
Ampliar a atuação internacional da educação	Elaborar propostas de turmas especiais de mestrado profissional no âmbito da Cooperação Sul-Sul com países da América Latina, Caribe (Fiocruz/OPAS)	Proposta elaborada	1 proposta	2027

	Implementar a turma especial em Moçambique (convênio Fiocruz/MS com INS e a Unilúrio, Moçambique, África)	Turma implementada	1 turma	2026
	Promover a participação de docentes e discentes em pesquisas multicêntricas de âmbito internacional	Docente e discente participante	60% do corpo DP e 20% dos discentes no Quadriênio	2028
Expandir a oferta e a visibilidade das atividades internacionais da Fiocruz	Ofertar disciplinas internacionais de curta duração com professores visitantes	Disciplinas ofertadas	4 disciplinas (1 por ano)	2028
	Fomentar publicação de artigos em periódicos internacionais	Artigos publicados/aceitos	2 artigos por projeto integrador no Quadriênio	2028
	Apoiar a publicação de artigos em outros idiomas, preferencialmente em espanhol e inglês	Artigos publicados/aceitos	1 artigo por docente permanente no Quadriênio	2028
	Promover a mobilidade de docentes e discentes do PPGEPS	Docente e discente participante de eventos no exterior	20% do corpo DP e 10% dos discentes no Quadriênio	2028

## COMENTÁRIOS FINAIS

A atenção da política institucional firmada consolidada no PDIE traz a preocupação e as mobilizações em torno da diminuição das desigualdades sociais, fortemente impactada durante a pandemia da Covid-19. No que tange ao PPGEPS, considerando o contexto nacional e internacional, o compromisso é renovado para o Quadriênio (2025-2028) por intermédio da implementação de pesquisas e o desenvolvimento de conteúdos relativos à produção e disseminação de conhecimentos interdisciplinares sobre a educação profissional no campo da saúde, reforçando o diálogo com os ODS da Agenda 2030 estruturantes das ações institucionais:

- Saúde e Bem-estar: incentivo do uso da ciência e tecnologia para melhorar a saúde, como inovações e acesso universal aos cuidados a saúde;
- Educação de Qualidade: promover a inclusão de temas relacionados à ciência e tecnologia no currículo, ampliando o acesso ao conhecimento;
- Indústria, Inovação e Infraestrutura: encorajando o avanço tecnológico e a inovação, incluindo tecnologias aplicadas à saúde pública;

Como parte da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, referência nacional na formação de técnicos para a área da saúde, o Planejamento Estratégico do PPGEPS foi cuidadosamente alinhado às diretrizes institucionais da escola, garantindo coerência na definição de objetivos, metas e prazos. Além de impulsionar a expansão, o planejamento prioriza a consolidação das ações educacionais, considerando as particularidades e necessidades emergentes da área, bem como as demandas futuras por formação de profissionais e docentes nos próximos quatro anos.